

ATA Nº 05/25 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

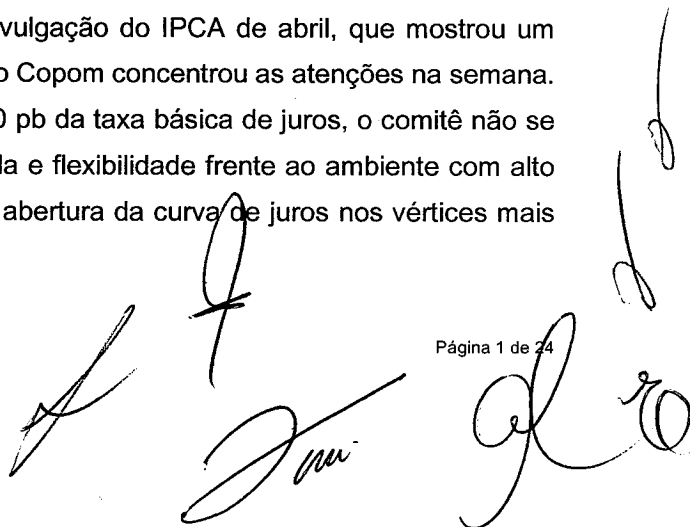
Em 02 de junho de 2025, às 08h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de maio de 2025, assim como os relatórios de Investimentos do mês abril de 2025, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

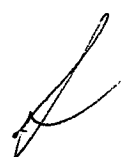
Nos mercados globais, a semana foi marcada por sinalizações dos EUA de disposição em negociar tarifas comerciais com outros países, bem como pela reunião do comitê de política monetária norte-americano. Além de ter mantido a taxa de juros estável, na coletiva de imprensa, Jerome Powell defendeu que o Fed não tem pressa para ajustes da política monetária, que se encontra em nível adequado dadas as condições atuais da economia, descartando uma reação preventiva frente ao possível risco de desaceleração. Com isso, a curva de juros americana teve abertura nos horizontes mais curtos, com a leitura de postergação dos cortes pelo Fed. Houve também alívio importante dos mercados, em resposta ao encontro entre China e EUA, agendado para este final de semana. No Brasil, além da divulgação do IPCA de abril, que mostrou um quadro de inflação ainda pressionado, a reunião do Copom concentrou as atenções na semana. No comunicado após a decisão de elevação de 50 pb da taxa básica de juros, o comitê não se comprometeu com altas futuras, mas frisou cautela e flexibilidade frente ao ambiente com alto grau de incerteza. Com isso, também aqui houve abertura da curva de juros nos vértices mais curtos.



O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 50 pb, para 14,75%. O PIB acelerou no 1º trimestre do ano, com maior contribuição do setor agropecuário. Segundo os dados do IBGE, o PIB avançou 1,4% na margem, pouco abaixo da projeção do mercado (1,5%), mas acelerando em relação ao trimestre anterior (0,1%). Pela ótica da oferta, a maior contribuição veio do setor agropecuário, com crescimento de 12,2% na margem puxado pela safra recorde de grãos deste ano. No entanto, o desempenho do PIB excluindo o setor também foi forte, atribuído em maior parte ao setor de serviços (0,3%), sobretudo por outros serviços (0,8%), serviços de informação (3,0%) e administração pública, educação e saúde (0,6%). Compensando parcialmente essas altas, a indústria recuou 0,1% no período, com queda da transformação e da construção civil. Pela ótica da demanda, destacou-se o avanço de 1,0% do consumo das famílias, em um trimestre marcado por estímulos de renda e mercado de trabalho aquecido, bem como a alta do investimento (3,1%), influenciado por importações de bens de capital e desenvolvimento de softwares. Nossa medida de PIB cíclico, que exclui setores menos sensíveis à política monetária, registrou estabilidade. Esperamos crescimento do PIB de 2,0% neste ano.

Desaceleração da inflação em maio se deu com moderação dos núcleos, segundo prévia do indicador. O IPCA-15 avançou 0,36% no mês, abaixo da expectativa de mercado (0,44%). Essa desaceleração foi influenciada por variações mais moderadas em componentes como alimentação fora do domicílio (0,30%). Transportes (-0,29%) seguiram em queda, com passagens aéreas recuando novamente, mas sem surpresa relevante em relação às projeções. Bens industriais apresentaram variação de 0,41%, contribuindo para a desaceleração do índice. Em relação aos núcleos do Banco Central, houve leve moderação. A média móvel de três meses dos cinco núcleos, com ajuste sazonal e em termos anualizados, recuou de 5,79% para 5,76%. Já os serviços subjacentes seguem em patamar elevado, com avanço marginal de 7,26% para 7,37% nessa métrica. A leitura de maio reforça o cenário de estabilização dos núcleos, mas leituras adicionais serão necessárias para se consolidar o processo de desinflação. Em relação às nossas projeções, esperamos que o IPCA encerre com alta de 5,3% neste ano.

Mercado de trabalho manteve-se aquecido em abril. Segundo os dados do Caged, foram criadas 260 mil vagas formais no mês, significativamente acima da expectativa de mercado (170 mil). Em nossas estimativas, o saldo ajustado sazonalmente passou de 161 mil em março para 204 mil em abril, acima do nível considerado neutro para a taxa de desemprego. Houve alta disseminada entre os setores, com destaque para serviços, que criaram 99 mil vagas na mesma base de comparação. Na mesma linha, os dados da PNAD contínua, do IBGE, confirmaram o dinamismo do mercado de trabalho ao mostrar redução da taxa de desemprego nos três meses

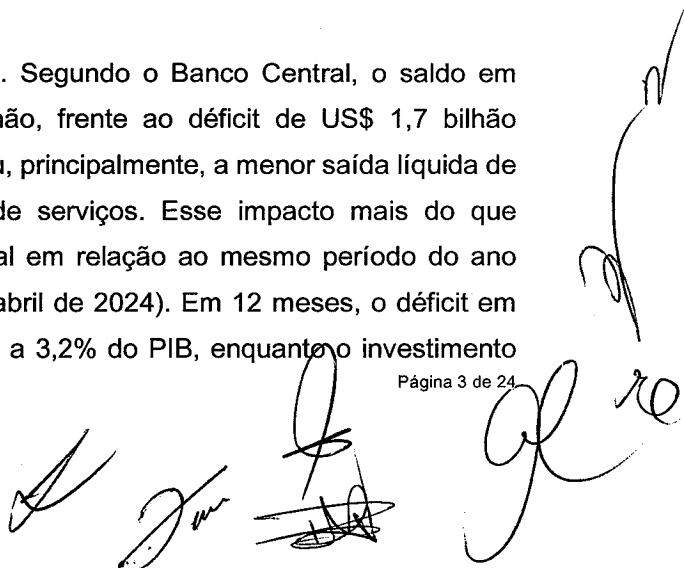



encerrados em abril, de 6,4% para 6,3% na série com ajuste sazonal. Para tanto, a população ocupada subiu 0,4%, que mais do que compensou o avanço de 0,3% da força de trabalho. Por fim, o rendimento médio real habitual apresentou estabilidade nos últimos três meses, enquanto a massa de rendimento real continuou em trajetória de alta, sustentada pelo avanço do emprego formal. Dessa forma, os dados mais recentes seguem apontando um mercado de trabalho aquecido, com sinais consistentes de dinamismo da atividade.

Crédito teve avanço em abril. Segundo os dados do Banco Central, o saldo total de crédito acelerou no comparativo interanual, passando de 11,1% para 11,5%, impulsionado pelas operações com empresas. As concessões de crédito livre, já em termos reais e com ajuste sazonal, aceleraram na média móvel de três meses tanto para famílias como empresas. Modalidades como crédito imobiliário e financiamento de veículos mostraram sinais de reaceleração, ao passo que a modalidade de crédito pessoal consignado privado teve forte expansão, impulsionada pelo Programa Crédito do Trabalhador. A inadimplência no segmento livre para pessoas físicas subiu de 5,6% para 5,9%, atingindo o maior nível desde o fim de 2023. Com a política monetária restritiva, esperamos moderação do crédito, com crescimento concentrado em linhas menos sensíveis ao ciclo de juros.

Setor público consolidado apresentou melhora no resultado primário em abril, com superávit de R\$14,1 bilhões, superior ao observado no mesmo mês de 2024 (R\$6,7 bilhões). O desempenho foi impulsionado pelo Governo Central, que registrou superávit de R\$16,2 bilhões, enquanto os governos regionais e as estatais apresentaram déficits de R\$659 milhões e R\$1,4 bilhão, respectivamente. No acumulado em 12 meses, o déficit primário recuou para R\$6,0 bilhões (0,05% do PIB), ante R\$13,5 bilhões (0,11% do PIB) até março. Os juros nominais totalizaram R\$69,7 bilhões no mês, contribuindo para um resultado nominal deficitário em R\$55,5 bilhões. Em 12 meses o déficit atingiu R\$934,4 bilhões (7,76% do PIB), levemente abaixo do observado no mês anterior (7,92% do PIB). Estimamos que o déficit do setor público consolidado seja de 0,6% do PIB em 2025 e a dívida bruta alcance 81,2% do PIB.

Contas externas tiveram melhora modesta em abril. Segundo o Banco Central, o saldo em transações correntes foi negativo em US\$ 1,3 bilhão, frente ao déficit de US\$ 1,7 bilhão observado no mesmo mês de 2024. A melhora refletiu, principalmente, a menor saída líquida de renda primária, além das menores saídas conta de serviços. Esse impacto mais do que compensou o recuo observado na balança comercial em relação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 7,4 bilhões, ante US\$ 7,8 bilhões em abril de 2024). Em 12 meses, o déficit em conta corrente somou US\$ 68,5 bilhões, equivalente a 3,2% do PIB, enquanto o investimento



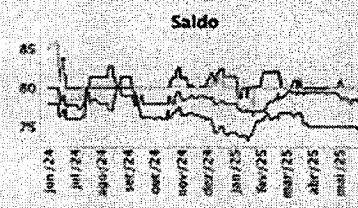
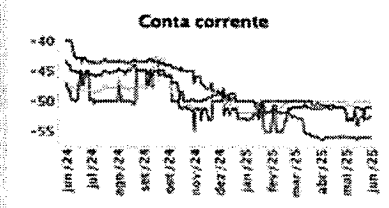
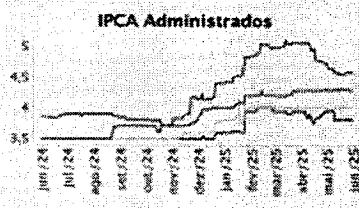
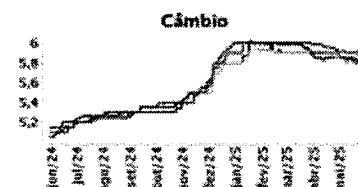
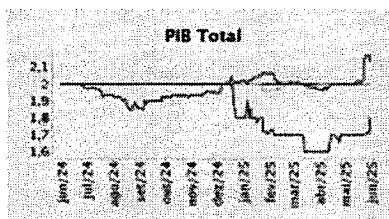
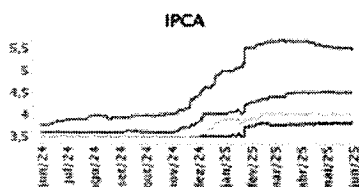
direto no país (IDP) acumulou US\$ 69,8 bilhões (3,3% do PIB), voltando a cobrir o déficit externo. Nas próximas leituras, esperamos redução do déficit em conta corrente em função da expectativa de desaceleração da demanda doméstica.

A ata da reunião do FOMC de maio mostrou que os membros estão mais cautelosos diante de um ambiente de incerteza elevada, com riscos crescentes tanto para a inflação quanto para a atividade econômica, sem viés claro entre os dois. A intensificação das tarifas comerciais e a imprevisibilidade das políticas do governo Trump foram apontadas como fatores que aumentaram os riscos de inflação mais persistente e de enfraquecimento da demanda. Apesar da queda do PIB no primeiro trimestre, o comitê atribuiu o resultado a distorções ligadas à antecipação de importações. Os participantes avaliaram que manter os juros entre 4,25% e 4,50% era apropriado, reforçando uma postura paciente. A ata destacou que a política monetária segue contracionista e bem-posicionada, e que o Comitê deve manter flexibilidade e depender dos dados diante da possibilidade de dilemas entre inflação e crescimento

Fonte: Bradesco Asset Management

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 30/05/2025.

Agregado	2025						2026						2027					
	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	5,53	5,50	5,46 ▼	(1)	1,67	5,42	5,51	5,50	5,46 ▼	(1)	1,63	5,40	5,49	5,46 ▼	(1)	1,63	5,40	5,49
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,14	2,13 ▼	(1)	1,11	2,24	1,79	1,70	1,80 ▲	(1)	1,00	1,90	2,00	2,00	2,00	(1)	1,00	1,90
Câmbio (R\$/US\$)	5,86	5,80	5,80 =	(1)	1,19	5,80	5,91	5,90	5,90 =	(1)	1,17	5,80	5,85	5,80	5,80 =	(1)	1,17	5,80
Selic (% a.a.)	14,75	14,75	14,75 =	(4)	1,80	14,75	12,50	12,50	12,50 =	(1,6)	1,36	12,50	10,50	10,50	10,50 =	(1,6)	1,36	12,50
IGP-M (variação %)	4,98	4,79	4,24 ▼	(3)	73	4,05	4,52	4,60	4,60 =	(3)	70	4,10	4,20	4,20	4,20 =	(2,9)	60	4,20
IPCA Administrados (variação %)	4,63	4,57	4,57 =	(1)	1,05	4,50	4,28	4,29	4,29 =	(1)	1,00	4,29	4,20	4,20	4,20 =	(1,6)	1,00	4,29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-55,90	-56,00	-56,00 =	(3)	39	-56,00	-52,00	-52,50	-52,47 ▲	(1)	38	-51,47	-50,14	-50,00	-50,00 =	(2)	27	-50,00
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,75	75,00 ▲	(1)	41	75,41	70,60	70,50	70,55 ▲	(1)	39	70,60	69,11	69,00	69,00 =	(1)	39	70,60
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 =	(24)	38	70,00	70,00	70,00	70,00 =	(1,0)	57	65,00	66,90	68,45	68,95 ▼	(2)	28	68,95
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,70	65,80 ▲	(1)	55	65,30	70,18	70,10	70,13 ▲	(1)	52	69,68	70,30	70,30	70,30 =	(1)	52	69,68
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60 =	(23)	66	-0,60	-0,64	-0,64	-0,64 =	(3)	63	-0,66	-0,65	-0,65	-0,65 =	(3)	63	-0,66
Resultado nominal (% do PIB)	9,00	8,91	8,89 ▲	(1)	51	8,99	8,51	8,50	8,50 =	(2)	49	8,59	8,29	8,29	8,29 =	(1)	49	8,59



foram analisadas as atualizações divulgadas pelo Banco Central do Brasil por meio do Boletim Focus, que consolida expectativas de mais de 100 instituições financeiras sobre os principais indicadores macroeconômicos nacionais.

Inflação (IPCA)

O mercado financeiro reduziu, pela segunda semana consecutiva, sua estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente ao ano de 2025, passando de 5,50% para 5,46%. Apesar da redução, a projeção permanece acima do teto da meta estipulada para o período, que é de 4,5%, conforme os parâmetros da meta contínua de inflação vigente desde janeiro de 2025. Para os anos subsequentes, as expectativas permanecem estáveis ou com leve variação:

- 2026: 4,50% (estável);
- 2027: 4,00% (estável);
- 2028: 3,85% (ante 3,81%).

Conforme a sistemática da política monetária, o Banco Central segue avaliando as projeções de médio prazo e poderá intervir na taxa básica de juros (Selic), considerando que os efeitos das decisões de política monetária tendem a se refletir integralmente na economia entre 6 a 18 meses após sua implementação.

Produto Interno Bruto (PIB)

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto, a expectativa para 2025 foi levemente ajustada para baixo, de 2,14% para 2,13%, sinalizando cautela nas projeções de expansão econômica. Para 2026, no entanto, o mercado elevou a expectativa de crescimento, passando de 1,70% para 1,80%, demonstrando um leve otimismo com a retomada gradual da atividade econômica.

Taxa Selic

As projeções para a taxa básica de juros foram mantidas em todos os horizontes analisados:

- Final de 2025: 14,75% ao ano;
- Final de 2026: 12,50% ao ano;
- Final de 2027: 10,50% ao ano.

Câmbio (Taxa de Dólar)

As expectativas para a taxa de câmbio permanecem inalteradas:

- Final de 2025: R\$ 5,80 por dólar;
- Final de 2026: R\$ 5,90 por dólar.

Balança Comercial

A projeção para o saldo da balança comercial em 2025 foi revisada positivamente, passando de US\$ 74,8 bilhões para US\$ 75 bilhões de superávit. Para 2026, manteve-se a estimativa de superávit em US\$ 78,5 bilhões.

Investimento Estrangeiro Direto (IED)

As previsões para o ingresso de investimento estrangeiro direto no país mantiveram-se constantes:

- 2025: US\$ 70 bilhões;
- 2026: US\$ 70 bilhões.

Com o início da meta contínua de inflação em janeiro de 2025, cujo objetivo central é o IPCA em 3% ao ano (com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%), a autoridade monetária passou a considerar o acumulado de 12 meses de forma contínua. Caso a inflação acumulada ultrapasse o limite superior do intervalo por seis meses consecutivos, configura-se o descumprimento da meta, obrigando o Banco Central a elaborar carta pública de justificativa ao Ministério da Fazenda. Diante da possibilidade de novo descumprimento da meta já em junho de 2025, após seis meses seguidos de inflação acima de 4,5%, o Comitê observou a elevação de riscos que envolvem a condução da política monetária, sobretudo os fatores exógenos como câmbio, eventos climáticos extremos e atividade econômica acima do esperado.

Com base nas informações divulgadas no Boletim Focus do Banco Central, observa-se um cenário macroeconômico que exige atenção estratégica por parte da gestão da carteira de investimentos da Pauliprev, considerando o perfil conservador exigido aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

A estimativa de inflação para o ano de 2025 foi reduzida de 5,50% para 5,46%, permanecendo, contudo, acima do teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5%. Diante

desse quadro, a manutenção de níveis elevados de inflação sinaliza a necessidade de proteção real da carteira, reforçando a importância de ativos indexados ao IPCA. Nesse sentido, títulos públicos federais com correção pela inflação, como NTN-B (Tesouro IPCA+), devem seguir como componente relevante da carteira, sobretudo com vencimentos compatíveis com o passivo atuarial de longo prazo do instituto.

A taxa Selic, cuja projeção para o final de 2025 foi mantida em 14,75% ao ano, permanece em patamar elevado. Esse cenário favorece os investimentos de renda fixa pós-fixados, como Tesouro Selic e aplicações atreladas ao CDI, permitindo boa rentabilidade nominal com baixo risco. Para a gestão da liquidez e das reservas de curto prazo, ativos com essa indexação seguem recomendados, preservando segurança e rendimento consistente para o caixa previdenciário.

Quanto ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a projeção para 2025 teve leve recuo, passando de 2,14% para 2,13%, o que sugere expectativa de crescimento econômico moderado. Para 2026, a estimativa avançou para 1,80%. Esse desempenho econômico morno reforça a cautela quanto à alocação em ativos de maior risco, como renda variável, que devem ser mantidos dentro dos limites prudenciais e com forte critério técnico.

A taxa de câmbio projetada para o final de 2025 se manteve estável em R\$ 5,80, e a expectativa para 2026 está em R\$ 5,90. A estabilidade cambial contribui para previsibilidade nos ativos expostos a variação do dólar, ainda que RPPS, via de regra, não invistam diretamente no exterior. Ainda assim, vale considerar os efeitos indiretos da taxa de câmbio sobre inflação e resultados de empresas listadas.

Em relação à balança comercial, a expectativa de superávit aumentou para US\$ 75 bilhões em 2025, o que pode favorecer a percepção de solvência externa e contribuir para a estabilidade do mercado doméstico de juros e câmbio. A previsão de ingresso de investimentos estrangeiros diretos também permaneceu inalterada em US\$ 70 bilhões, sinalizando continuidade no fluxo de capital externo, o que favorece o ambiente macroeconômico de médio prazo.

Diante desse panorama, recomenda-se manter a predominância de títulos públicos federais na carteira da Pauliprev, com foco na diversificação entre indexadores (Selic e IPCA), buscando garantir rentabilidade real acima da meta atuarial e mitigação de riscos.

02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2025

	Líquidos	Rendib. Líquidos (f)	Δ% Líquidos	Líquidos	Δ Líquidos (f)	PDO (f)	Varição (f)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTERA	% Mensal	2025	IPCA + 0,22% (Meta Anual)	% Meta
dez/24	R\$ 1.231.435.301,16			R\$ 1.231.435.301,16					R\$ 1.231.435.301,16				
jan/25	R\$ 1.262.314.640,59	R\$ 30.879.339,43	2,49%	R\$ 1.262.314.640,59	R\$ 30.879.339,43	R\$ 30.879.339,43	R\$ 30.879.339,43	R\$ 1.292.314.640,59	R\$ 1.292.314.640,59	2,49%	2,49%	0,94%	10,25%
fev/25	R\$ 1.269.322.860,01	R\$ 7.008.219,42	0,55%	R\$ 1.269.322.860,01	R\$ 7.008.219,42	R\$ 7.008.219,42	R\$ 7.008.219,42	R\$ 1.276.331.079,43	R\$ 1.276.331.079,43	0,55%	2,49%	0,94%	10,25%
mar/25	R\$ 1.264.227.556,15	R\$ -5.095.303,86	-0,40%	R\$ 1.264.227.556,15	R\$ -5.095.303,86	R\$ -5.095.303,86	R\$ -5.095.303,86	R\$ 1.269.132.772,57	R\$ 1.269.132.772,57	-0,40%	2,49%	0,94%	10,25%
abr/25	R\$ 1.270.672.890,26	R\$ 6.445.334,11	0,51%	R\$ 1.270.672.890,26	R\$ 6.445.334,11	R\$ 6.445.334,11	R\$ 6.445.334,11	R\$ 1.275.578.104,68	R\$ 1.275.578.104,68	0,51%	2,49%	0,94%	10,25%
mai/25													
jun/25													
jul/25													
ago/25													
set/25													
out/25													
nov/25													
dez/25													
TOTAL	R\$ 1.230.672.890,26	R\$ 54.671.440,59	4,44%	R\$ 1.230.672.890,26	R\$ 54.671.440,59	R\$ 54.671.440,59	R\$ 54.671.440,59	R\$ 1.285.344.330,85	R\$ 1.285.344.330,85	4,44%	3,79%		13,37%

Indicadores Mensais 2025

IPCA

IBOV

CDI

0,16% 1,31% 0,54% 0,43%

1,01% 0,99% 0,96% 1,01%

Indicadores Acumulados 2025

IPCA

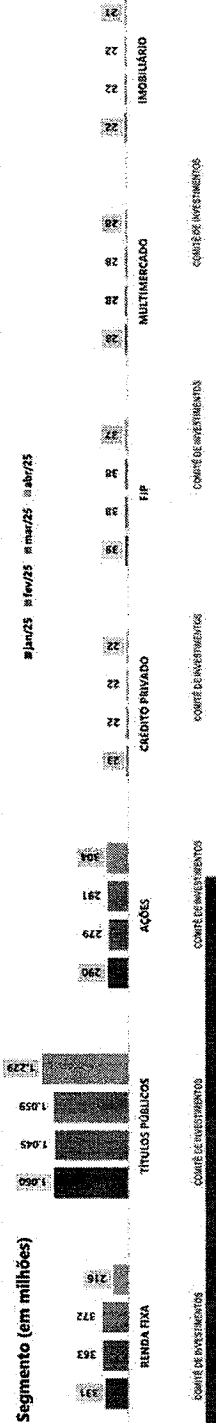
IBOV

CDI

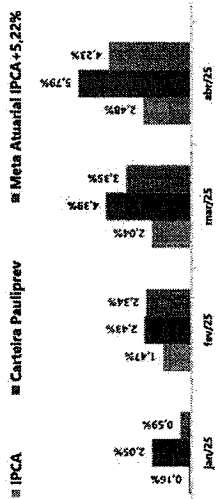
0,16% 1,47% 2,34% 2,48%

1,01% 2,01% 2,99% 4,08%

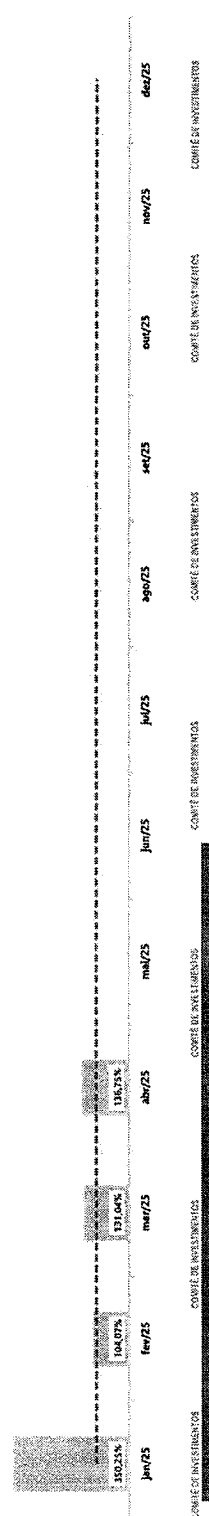
Segmento (em milhões)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

[illegible]

% Meta Atingida **--- Meta Atuarial IPCA + 5,22%**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, ABRIL - 2023

Administrador	Fundo	Valor	Classificação	%	Limite	Enquadramento
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 13.244.412,75	Renda Fixa	5,54%	70%	Artigo 7º, III, a: a) Fundos Renda fixa em geral
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (-Adm)	R\$ 13.731.684,51	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 28.337.435,93	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FIRF	R\$ 5.173.549,91	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.947.529,08	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-S II	R\$ 6.324.431,35	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMAB-S	R\$ 1.805.754,74	Renda Fixa			
		Total	R\$ 102.844.928,73			
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 85.846.377,48		8,07%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 27.658.751,42	Renda Fixa			
		Total	R\$ 113.505.128,90			
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.228.797.038,01	Renda Fixa	66,21%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos do TN
		Total	R\$ 1.228.797.038,01			
GENIAL	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 662.918,42	Crédito Privado	0,04%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
		Total	R\$ 662.918,42			
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 8.982.421,28	Renda Fixa - FIDC	1,15%	10%	Artigo 7º, V, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditário (FIDIC)
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.063.504,55	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME FIDC SÊNIOR	R\$ 8.027.421,39	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 192.418,37	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I	R\$ 375.606,24	Renda Fixa - FIDC			Total
						R\$ 21.341.868,77
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 27.634.195,78	Multimercado	1,49%	10%	Artigo 10º, inciso I
		Total	R\$ 27.634.195,78			
RJI	HAZZ	R\$ 10.861.010,48	Imobiliário	1,13%	10%	Artigo 11º, I b) FI presença 60% pregões 12 meses anteriores
RJI	BR HOTEIS FII	R\$ 9.813.323,76	Imobiliário			
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 897.613,85	Imobiliário			Total
						R\$ 20.891.957,09
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 19.853.918,71	FIP	2,01%	5%	Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança)
RJI	W7 FIP /INFRA TEC	R\$ 843.169,24	FIP			
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 210.845,72	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.237.732,24	FIP			
BFL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 12.818.301,82	FIP	2,01%	5%	
RJI	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 9.030	FIP			
		Total	R\$ 37.322.184,83			
BRADESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 22.314.316,83	Ações	16,37%	40%	Artigo 8º, I a) Fundo de Ações
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 31.905.484,08	Ações			
BRADESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 37.469.279,00	Ações			
BRADESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 84.864.725,64	Ações			
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 21.043.821,88	Ações			
BRADESCO	BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 45.210.035,04	Ações			Total
						R\$ 303.840.270,43
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.466.289.578,50		79,00%	Resolução CMN N° 4963/2021	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 303.840.270,43		16,37%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 64.956.380,61		3,50%		
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 20.891.957,09		1,13%		
TOTAL GERAL		R\$ 1.855.978.288,63		100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTRESSADOS ESTIMADA

Data de Referência: 30/04/2025 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.228.757.038,01
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 85.646.377,45
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 27.036.751,12
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 26.337.335,99
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 45.344.412,75
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 13.711.684,51
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 37.464.278,90
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 22.114.316,88
ICATU VANGUARDA DIDIENDO FIA	100,0%	R\$ 84.384.733,64
BRDESCO SELECTION	100,0%	R\$ 45.510.035,04
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 33.325.284,09
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 81.041.621,88
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.730.673.870,26
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	73%	R\$ 1.364.917,03
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	79%	R\$ 7.412.522,33
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	75%	R\$ 503.818,00
TMJ IMA B FI RF	53%	R\$ 3.000.542,60
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	58%	R\$ 1.164.194,69
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	58%	R\$ 244.339,06
LEME FIDC SENIOR	90%	R\$ 5.027.421,33
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 192.413,37
FIDC GBX (PRIME)	75%	R\$ 6.945.937,02
ILLUMINATI FIDC	63%	R\$ 4.732.548,05
FIM FP1 LONGO PRAZO	15%	R\$ 2.154.971,31
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	53%	R\$ 15.198.807,68
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	80%	R\$ 4.237.752,24
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R\$ 210.842,72
W7 - INFRATEC FIP	35%	R\$ 270.509,12
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.010.764,61
BR HOTEIS FI	83%	R\$ 8.145.058,72
FIP INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.553.218,71
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 397.613,85
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 88.768.192,44
TOTAL		R\$ 1.819.442.062,70

Com base em dados fornecidos pelos administradores e gestores dos fundos nos quais a Pauliprev mantém investimentos, além de informações obtidas junto a prestadores de serviços especializados, estimou-se que o valor da carteira hipotética em abril atingiu R\$ 1.819.442.062,70 (um bilhão, oitocentos e dezenove milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, sessenta e dois reais e setenta centavos). Esse montante representa um leve aumento em relação a março, quando a estimativa da carteira era de R\$ 1.794.149.350,70 (um bilhão, setecentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta reais e setenta centavos). Destaca-se, ainda, que foi realizada uma reavaliação dos percentuais de recuperação de cada fundo.

05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)/(6)	% (3)	% A.A.
270	07/05/2025		08/05/2025	14,75		
269º	19/03/2025		20/03/2025 – 07/05/2025	14,25	1,69	14,15
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

ABRIL - Data de Referência: 28/04/2025 - Comitê de Investimentos - Paulprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reaplicações	Resgates	Rendimentos	Rend %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S INT-B	R\$ 1.059.328.597,55	R\$ 164.276.208,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.152.231,56		R\$ 1.228.757.038,01
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 79.554.400,96	R\$ 5.584.430,23	R\$ 0,00	-R\$ 847.247,54	R\$ 1.354.793,80	1,703%	R\$ 85.646.377,45
BB PREV RET TOTAL	R\$ 108.844.008,20	R\$ 2.626.345,85	R\$ 0,00	-R\$ 85.000.000,00	R\$ 566.397,07		R\$ 27.036.751,12
BB PREV PERFIL	R\$ 98.237.790,45	R\$ 9.390.347,87	R\$ 0,00	-R\$ 81.663.817,36	R\$ 373.015,03		R\$ 26.337.335,99
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 54.174.724,48	R\$ 10.990.535,69	R\$ 0,00	-R\$ 20.452.438,07	R\$ 631.590,65	1,163%	R\$ 45.344.412,75
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 13.187.714,15	R\$ 941.882,05	R\$ 0,00	-R\$ 561.891,18	R\$ 143.979,49	1,092%	R\$ 13.711.884,51
BAHIA BBI VALUATION FIC DE FIA	R\$ 35.241.689,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.222.589,53	6,33%	R\$ 37.464.278,90
GERAÇÃO FIA	R\$ 20.971.554,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.142.762,03	5,44%	R\$ 22.114.316,88
ICATU VANGUARDA DIVERSO FIA	R\$ 82.553.082,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.831.650,67	2,219%	R\$ 84.384.733,64
BRADESCO SELECTION	R\$ 42.638.100,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.871.934,82	6,73%	R\$ 45.510.035,04
ITAU MOMENTO 30	R\$ 31.240.461,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.084.823,09	6,67%	R\$ 33.325.284,09
ITAU DUNAMS FDO DE INVEST	R\$ 78.755.382,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.286.239,33	2,903%	R\$ 81.041.621,88
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.704.727.506,76	R\$ 193.809.750,59	R\$ 0,00	-R\$ 188.525.394,15	R\$ 20.862.007,07	1,21%	R\$ 1.730.873.870,26
TOWER BRIDGE RE FIMA-B 5	R\$ 1.741.036,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 135.251,53		R\$ 1.605.784,74
TOWER BRIDGE RE FIMA	R\$ 8.930.827,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 106.395,69	-1,191%	R\$ 8.824.431,35
PAUTA FIP LP PREV CRED. PRIV	R\$ 672.669,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.751,19	-1,450%	R\$ 662.918,42
ITAJIMA B FIFRE	R\$ 5.084.627,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.721,44		R\$ 5.173.349,31
FIP PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.850.259,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.330,94	-0,126%	R\$ 1.847.928,08
INGENITIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 380.372,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.466,67	-1,174%	R\$ 375.906,24
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.048.323,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 20.901,75	-0,414%	R\$ 5.027.421,33
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 193.294,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 881,30	-0,456%	R\$ 192.413,37
FIDC GBX (PRIME)	R\$ 8.695.941,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 13.520,11	-0,155%	R\$ 8.682.421,28
ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.189.524,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 126.020,43	-1,753%	R\$ 7.063.504,55
FIM FIP LONGO PRAZO	R\$ 12.967.341,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 291.040,08	-2,244%	R\$ 12.676.301,82
FIM MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 27.727.662,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 93.466,74	-0,337%	R\$ 27.634.195,78
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.238.997,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.245,47	-0,029%	R\$ 4.237.752,24
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 214.197,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.355,27	0,000%	R\$ 210.842,72
W7 - INFRA TEC FIP	R\$ 644.811,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 742,26	-0,115%	R\$ 644.069,34
ATICO RE FIMOBILIARIO - HAZ	R\$ 11.318.234,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 648.921,12	R\$ 11.705,69	0,103%	R\$ 10.661.019,48
BR HOTEIS FII	R\$ 9.816.156,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.832,56	-0,029%	R\$ 9.813.323,76
FIP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.551.984,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.234,26	0,006%	R\$ 19.553.218,71
INFRA REAL STATE	R\$ 398.945,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.333,87	R\$ 1.601,93	0,402%	R\$ 397.613,85
TOTAL	R\$ 1.831.392.716,78	R\$ 193.809.750,59	R\$ 0,00	-R\$ 189.177.249,14	R\$ 19.953.068,40	1,09%	R\$ 1.855.978.286,53

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

CONSULTA FORMAL AOS COTISTAS DO TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 13.594.673/0001-69 A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Avenida Rio Branco, 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20040-909 (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de administradora do TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 13.594.673/0001- 69 (“Fundo”), convoca os cotistas a responderem a presente Consulta Formal, nos termos dos artigos 29 e 32 do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria: MATÉRIA:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

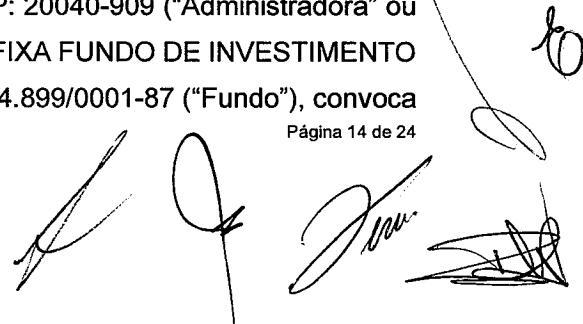
Voto: Abstenção acompanhando as ressalvas do auditor.

CONSULTA FORMAL AOS COTISTAS DO TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 12.845.801/0001-37 A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Avenida Rio Branco, 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20040-909 (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de administradora TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 12.845.801/0001-37 (“Fundo”), convoca os cotistas a responderem a presente Consulta Formal, nos termos dos artigos 29 e 32 do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria: MATÉRIA:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Voto: Abstenção acompanhando as ressalvas do auditor.

CONSULTA FORMAL AOS COTISTAS DO TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO CNPJ nº 23.954.899/0001-87 A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Avenida Rio Branco, 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20040-909 (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de administradora do TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 23.954.899/0001-87 (“Fundo”), convoca



os cotistas a responderem a presente Consulta Formal, nos termos dos artigos 29 e 32 do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria: MATÉRIA:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Voto: Abstenção acompanhando as ressalvas do auditor.

CONVOCAÇÃO DA CONSULTA FORMAL DO PLURAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - CNPJ/MF NO 01.675.497/0001-00

("Fundo"). Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP, 17 de abril de 2025. Prezado(a) Cotista, A BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de Administradora do Fundo, vem, pelo presente convidar V.Sa. para participar da Assembleia Geral de Cotistas, a realizar-se pelo processo de Consulta Formal, mediante resposta, até 05.05.2025: A pedido da Gestora do Fundo, fazendo uso da prerrogativa conferida pelo Artigo 69 da Instrução CVM no 555/14 (ICVM 555/14), deliberar sobre as matérias abaixo: 1. Considerando a entrada em vigor, em 02.10.2023, da Resolução CVM no 175 de 23.12.2022 ("Res. CVM 175/22"), promover, as seguintes alterações no Fundo, com efetivação no dia 09.06.2025: 1.1. Reestruturar a documentação societária atual, para prever as disposições gerais do Fundo no seu Regulamento e criar um Anexo de Classe de Investimento, sendo mantido o Fundo como classe única, com as disposições relativas a política de investimentos, fatores de riscos, condições de movimentação das cotas, dentre outros ajustes estruturais, conforme consta do Material de Apoio; 1.2. Ratificar a Administradora e a Gestora como Prestadores de Serviços Essenciais do Fundo, nos termos definidos pela Res. CVM 175/22; 1.3. Alterar a denominação social do Fundo para: PLURAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – RESPONSABILIDADE LIMITADA, a constar do seu Regulamento; 1.4. Atribuir a denominação da Classe de Investimento para: PLURAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – RESPONSABILIDADE LIMITADA ("Classe"), a constar do Anexo ao Regulamento; 1.5. Alterar a Política de Investimento do Fundo, que passa a constar no Anexo da Classe para prever a possibilidade de investimento pelo Fundo/Classe em: (i) "Certificados de depósito de ações ("BDR-Ações"), emitidos por instituição depositária no Brasil"; (ii) "Certificados de depósito de ETF sediado no exterior ("BDR-ETF"), emitidos por instituição depositária no Brasil", com a consequente inclusão do item "BDR-ETF de ações" na tabela "LIMITES POR EMISSOR"; (iii) "Valores mobiliários representativos de dívida de emissão de companhia emissora não registrada na CVM"; (iv) "Cotas de classes de fundo de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais

("FIAGRO"); (v) "Cotas de FIAGRO cuja política de investimentos admita a aplicação em direitos creditórios não-padronizados"; (vi) "Títulos e contratos de investimento coletivo, incluindo, mas não se limitando, a contratos de investimento coletivo-hoteleiros"; (vii) "Criptoativos, que engloba o investimento direto em criptoativos e/ou em cotas de fundos locais, fundos offshore e/ou ETFs offshore cujo principal fator de risco descrito nos seus documentos seja a exposição em criptoativos, não devem ser computados em tal limite a posição em ETFs onshore cujo principal fator de risco descrito nos seus documentos seja a exposição a criptoativos"; (viii) "Valores mobiliários emitidos por meio de plataformas eletrônicas de investimento participativo, desde que sejam objeto de escrituração realizada CONVOCAÇÃO DA CONSULTA FORMAL DO PLURAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - CNPJ/MF NO 01.675.497/0001-00 ("Fundo"). por escriturado autorizado pela CVM"; (ix) "outros ativos financeiros não previstos acima, conforme regulamentação aplicável"; 1.6. Incluir a taxa máxima de Administração e de Gestão da Classe de 1,974% (um inteiro e novecentos e setenta e quatro milésimos por cento), conforme exigência normativa; 1.7. Definição das disposições relativas a margem para controle da exposição a risco de capital; 1.8. Prever a Classe como de responsabilidade limitada, com a inclusão, no Anexo da Classe, dos dispositivos correspondentes; 1.9. Ratificar os procedimentos aplicáveis às manifestações de vontade dos cotistas por meio eletrônico, em assembleias gerais de cotistas; e 1.10. Aprovar que as comunicações aos cotistas serão exclusivamente por meio eletrônico, disponibilizadas conforme consta da proposta de alteração do Regulamento no Material de Apoio, sendo responsabilidade do cotista manter seus dados cadastrais devidamente atualizados com endereço eletrônico válido.

Voto: Aprovado

08 – VALORES RECEBIDOS

08.1 – RENDIMENTOS FUNDOS INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04.

No dia 14 de abril de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ: 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.933,87 (dois mil novecentos e trinta e três reais e oitenta e sete centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.

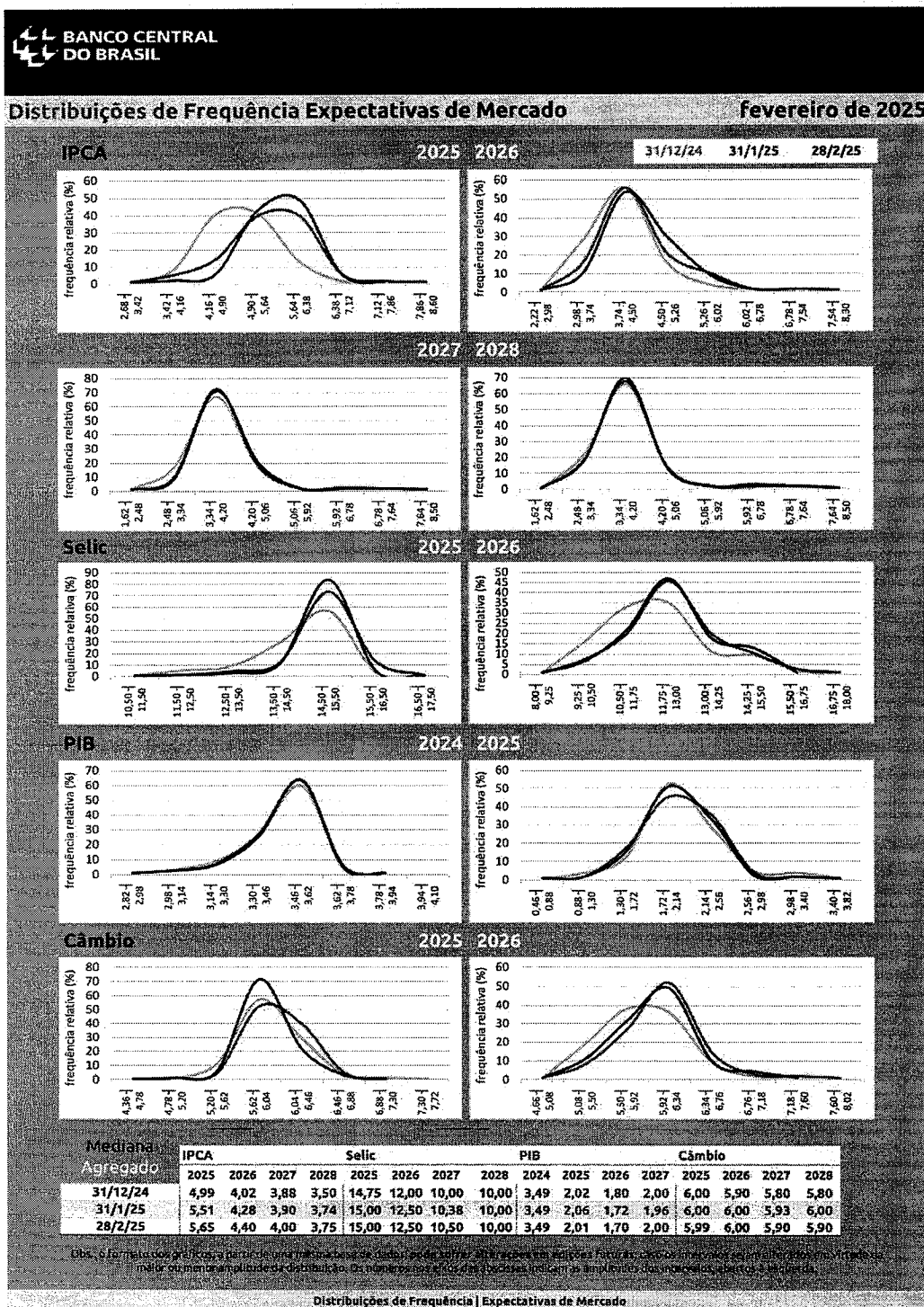
08.2 – RENDIMENTOS FUNDOS HAZ IMOBILIARIO: CNPJ: 14.631.148/0001-39

No dia 08 de abril de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo HAZ, CNPJ: 14.631.148/0001-39, no valor de R\$ 648.921,12 (seiscentos e quarenta e oito reais novecentos e vinte e um e doze centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.

9 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM ABRIL/2025

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDIA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDIA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDIA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDIA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDIA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDIA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDIA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDIA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDIA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDIA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDIA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIARIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIARIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANDESCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



[Handwritten signatures and initials]

11 - FATOS RELEVANTES



INVESTIMENTOS

FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ nº 18.373.362/0001-93**FATO RELEVANTE**

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA**, inscrito no CNPJ sob o nº 18.373.362/0001-93 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, de forma retroativa a 28 de fevereiro de 2025, onde foi observada a variação na precificação das cotas no importe de -48,24 (menos quarenta e oito e vinte quatro por cento), tendo em vista o preço atualizado da "SEED AGE PARTICIPAÇÕES S.A.", investida do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4500.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2025.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS, CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicorretora.com.br
rjigestura.com.br

12 – TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Não houve treinamentos ou participação em eventos no mês de abril/2025.

13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

No mês de abril, conforme aprovação do Conselho Administrativo, a Pauliprev realizou investimentos que totalizaram R\$ 164.276.208,84 (cento e sessenta e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, duzentos e oito reais e oitenta e quatro centavos), em títulos públicos a fim de e garantir maior segurança e rentabilidade aos recursos previdenciários do Instituto.

Em 03 de abril de 2025, foi efetuado o resgate do montante de R\$ 81.663.817,36 (oitenta e um milhões, seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), proveniente do fundo BB Prev Perfil, administrado pelo Banco do Brasil. Os recursos foram integralmente direcionados à aquisição de títulos públicos federais do tipo NTN-B com vencimento em 2030, conforme estratégia de alocação em ativos de renda fixa de longo prazo, indexados ao IPCA.

Posteriormente, em 08 de abril de 2025, foi realizada aplicação adicional no valor de R\$ 82.612.391,54 (oitenta e dois milhões, seiscentos e doze mil, trezentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos), diretamente em títulos públicos federais – NTN-B (Tesouro IPCA+), emitidos pelo Tesouro Nacional, reforçando a posição da carteira nesse ativo de alta segurança e aderência ao perfil atuarial da Pauliprev.

A RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., administradora do FIP Gestão Empresarial – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, informou que houve um reajuste retroativo na carteira do fundo a partir de 28 de fevereiro de 2025. Esse ajuste resultou em uma variação negativa de 48,24% na precificação das cotas, devido à atualização do preço da investida Seed Age Participações S.A.

No dia de 15 de abril de 2025, o comitê acompanhou apresentação mensal da gestão do Geração de Energia FIP Multiestratégia (GE FIP), com o objetivo de atualizar os cotistas sobre a situação financeira e jurídica do fundo e de suas investidas. Inicialmente, foi apresentada a atualização do caixa do Grupo Green Oil referente ao mês de março de 2025. As entradas totalizaram R\$ 71.447, provenientes exclusivamente de rendimentos de aplicações financeiras. As saídas, por

sua vez, somaram R\$ 190.805, sendo destinadas principalmente a despesas com pessoal (R\$ 93 mil), consultorias e auditorias (R\$ 45,5 mil), dividendos (R\$ 40,9 mil), entre outras menores. O caixa consolidado ao final de março foi de R\$ 8.800.132, o que representa uma redução em relação ao saldo do mês anterior (R\$ 8.919.489). Foi ressaltado que o grupo não possui mais fontes de receita e já recebeu integralmente os valores referentes à venda da Remasa.

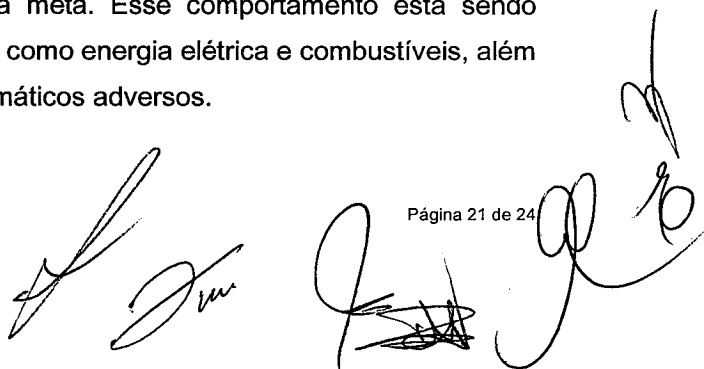
Em relação ao fundo, foi informado que o caixa permanece zerado, com entradas e saídas idênticas no valor de R\$ 40.957, utilizadas para pagamento de honorários advocatícios e tarifas bancárias. O patrimônio líquido do fundo apresentou variação positiva de R\$ 61.615,72 no período, mas continua negativo em R\$ 21.952.965.

Na sequência, foram relatadas atualizações jurídicas e administrativas. Destacam-se o andamento da arbitragem proposta contra a antiga gestora Ático e o BNY Mellon; a existência de um inquérito civil sobre suposto dano ambiental em propriedades anteriormente pertencentes à Green Oil; a ação judicial referente à multa aplicada pela ANEEL à Campo Grande Bioeletricidade; ações de cobrança movidas por prestadores de serviço e ex-executivos; e o acompanhamento de uma reclamação junto à CVM sobre a atuação da antiga gestora.

14 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

A partir de maio de 2025, o cenário econômico brasileiro tem sido marcado por uma combinação de desafios internos e impactos do ambiente internacional. Internamente, o país enfrenta um momento de desaceleração econômica, com revisões sucessivas para baixo nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento para 2025 foi reduzida para 1,9%, refletindo os efeitos do aperto monetário anterior, da redução do consumo das famílias e da lenta retomada dos investimentos produtivos.

A inflação, embora em trajetória de queda, ainda inspira cautela. A meta para 2025 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, mas as expectativas apontam para um IPCA ao redor de 5,4%, acima do centro da meta. Esse comportamento está sendo influenciado por choques nos preços administrados, como energia elétrica e combustíveis, além de pressões nos alimentos causadas por fatores climáticos adversos.



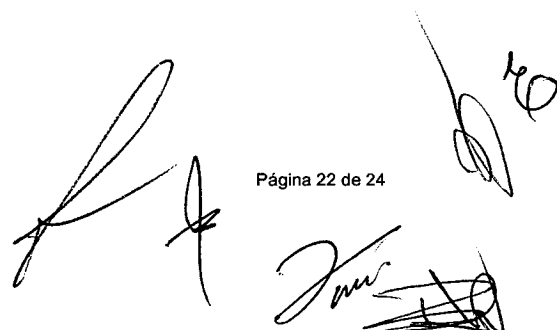
O Banco Central, diante desse quadro, tem mantido uma postura conservadora em relação à taxa Selic, que permanece em 14,75% ao ano. O ambiente de incerteza fiscal também contribui para a cautela da autoridade monetária. A proposta de reforma tributária e a tentativa de manter o novo arcabouço fiscal dentro das metas projetadas têm gerado tensões entre o Executivo e o Congresso, o que pressiona a confiança dos agentes econômicos.

No cenário externo, os Estados Unidos seguem com uma política monetária restritiva, com juros em patamares elevados, o que tem fortalecido o dólar frente às moedas emergentes, inclusive o real. Esse movimento tem pressionado o câmbio e contribuído para a inflação importada. A desaceleração da economia chinesa também afeta negativamente a balança comercial brasileira, sobretudo no setor de commodities, como minério de ferro e soja.

Por outro lado, há sinais positivos no mercado de trabalho, com queda na taxa de desemprego e estabilidade no rendimento médio real. O setor de serviços continua sendo o principal motor da atividade econômica, enquanto a indústria ainda sofre com baixos níveis de produtividade e alto custo de produção.

Diante desse cenário, os investidores mantêm postura cautelosa, com maior demanda por ativos de renda fixa atrelados à inflação e títulos do Tesouro Direto. A alocação de recursos nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), como o da Pauliprev, segue atenta às diretrizes da Resolução CMN nº 4.963/2021, priorizando segurança, liquidez e rentabilidade compatível com os compromissos atuariais.

Em suma, o cenário econômico a partir de maio de 2025 exige atenção redobrada do Comitê de Investimentos e gestores de recursos. Diante de um ambiente econômico incerto, com juros elevados, inflação pressionada e risco fiscal crescente, requer prudência nas decisões e busca por soluções estruturantes de longo prazo. Em resumo, o cenário atual exige dos RPPS uma atuação técnica, responsável e proativa. O foco deve estar na boa governança, na eficiência da gestão dos recursos e na adoção de medidas que garantam o equilíbrio financeiro e atuarial do regime, assegurando os direitos previdenciários dos segurados de hoje e do futuro.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

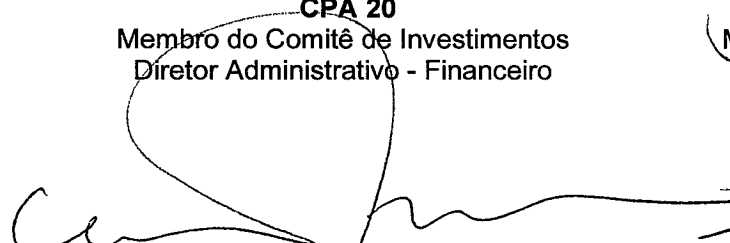
Paulínia, 02 de junho de 2025.



DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos



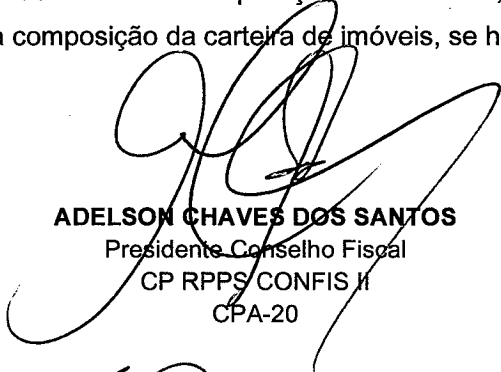
MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos



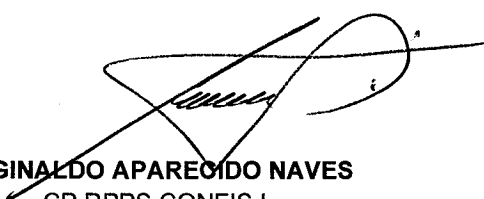
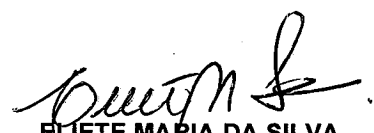
RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.


ADELSON CHAVES DOS SANTOS

Presidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20


REGINALDO APARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I
ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I
NARA MARTINS MORETTI
CPA 10
ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I